

Viaduto no Centro terá loja e nova iluminação

Estrutura entre João Pessoa e Salgado Filho foi adotada pela Alegrow

/ URBANISMO

O Viaduto José Loureiro da Silva, entre as avenidas João Pessoa e Salgado Filho, no Centro Histórico de Porto Alegre, receberá reparos, manutenção e iluminação de LED, a partir de uma parceria da prefeitura com a iniciativa privada. O espaço foi adotado pela rede de lojas de conveniência Alegrow - postos de Combustíveis Farroupilha -, que já revitalizou a Travessa Mário Cinco Paus.

A contrapartida para o serviço será a instalação de uma loja de produtos Alegrow, na parte de baixo do viaduto. O contrato terá duração de cinco anos e pode ser prorrogado por mais cinco. O investimento dos adotantes será de R\$ 100 mil para instalar a loja de conveniência e outros R\$ 400 mil para as melhorias. Antes do início das obras, a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos realizará re-



CRISTINE ROCHOL/PMPA/JC

Empresa será responsável pela manutenção da estrutura por 5 anos

paros estruturais no local.

De acordo com a Rede Alegrow, o viaduto contará com iluminação cênica ou de LED, reformas na estrutura, plano de acessibilidade, pintura colorida, recuperação dos espaços de passeio para pedestres e paisagismo.

Para o diretor de Parcerias Comunitárias da Secretaria Municipal de Parcerias, Pedro Meneguzzi, a necessidade de revitalização do espaço é antiga. “Temos ali uma demanda muito grande por causa da proximidade com a Santa Casa”, observa.

Capital divulga escala para vacinados com Janssen

coronavírus

Porto Alegre alterou as regras para pessoas imunizadas contra a Covid-19 com a vacina da Janssen. Amanhã, pessoas com 55 anos ou mais que tiverem recebido a segunda dose há pelo menos quatro meses, já podem receber uma terceira dose de Pfizer, Janssen ou AstraZeneca, de acordo com a disponibilidade de doses do município.

A mudança segue orientação do Ministério da Saúde, que indica a aplicação de uma terceira dose em todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com Janssen. Para evitar filas nos locais de aplicação, a Capital fará um escalonamento de público.

O calendário de aplicação começa com pessoas de 55 anos ou mais no dia 24, chegando à faixa etária dos 40 anos no dia 5 de julho. Segundo a prefeitura, após essa data, será feita uma reavaliação da quantidade de doses em estoque para verificar a possibilidade de fazer um novo escalonamento que contemple todas as pessoas a partir de 18 anos vacinadas com Janssen.

Além desse público, a aplicação da terceira dose continua para imunocomprometidos a partir de 18 anos que receberam Janssen. A aplicação das doses acontece em 36 unidades de saúde e no Shopping João Pessoa. Para receber a vacina, é preciso apresentar documento de identidade e carteira de vacinação.

Confira o cronograma da terceira dose para vacinados com Janssen

- 📅 24/6 (sexta) | Pessoas com 55 anos ou mais
- 📅 27/6 (segunda) | Pessoas com 53 anos ou mais
- 📅 28/6 (terça) | Pessoas com 50 anos ou mais
- 📅 29/6 (quarta) | Pessoas com 48 anos ou mais
- 📅 30/6 (quinta) | Pessoas com 46 anos ou mais
- 📅 1º/7 (sexta) | Pessoas com 44 anos ou mais
- 📅 4/7 (segunda) | Pessoas com 42 anos ou mais
- 📅 5/7 (terça) | Pessoas com 40 anos ou mais

Emergência do Conceição atende só a casos graves

Maria Eduarda Welter
geral@jornaldocomercio.com.br

A emergência do Hospital Conceição, em Porto Alegre, estava restrita para atendimento de casos graves ontem. A decisão foi ocasionada pela superlotação do local que, à tarde, operava com

62 pacientes hospitalizados - capacidade máxima.

Segundo a gerência do hospital, a emergência entrou em restrição máxima ainda na terça-feira, quando atingiu 90 pessoas internadas no setor. “Não havia mais local para acomodar os pacientes”, relata Cleber Vero-

na, gerente das interunidades de emergência do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). O local seguia atendendo casos classificados como graves, quando há risco à vida do paciente, e pessoas que chegavam pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Ufrgs qualificará agentes de saúde em 5.500 municípios

/ EDUCAÇÃO

Fabrine Bartz
fabrinebartz@jcrs.com.br

Formar profissionais que tenham o olhar apurado sobre as informações coletadas nas residências e que saibam orientar os pacientes de forma adequada, este é o objetivo do programa Saúde com Agente. Com 200 mil alunos selecionados em 5.500 municípios do Brasil, a iniciativa promovida pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), por meio de um convênio com o Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), encerrou o processo de matrícula nesta quarta-feira.

“Atingimos 98% dos municípios brasileiros. É um processo antigo, que começou em 2006, por parte dos agentes comunitários de saúde do próprio Sistema Único de Saúde (SUS), e conseguimos atender agora no processo de educação continuada”, comenta o reitor da Ufrgs, Carlos André Bulhões.

O programa consiste em dois cursos de qualificação voltados para agentes comunitários e agentes de combate às endemias. Logo na abertura do processo seletivo, entre março e abril, 236 mil alunos realizaram a inscrição. Oferecidos na modalidade a distância, os cursos totalizam 1.275 horas, sendo parte em aulas práticas.

Ao todo, serão contratados 4 mil tutores e 400 supervisores dos cursos online, além de 20 mil preceptores em todas as regiões do País para auxiliar nas aulas presenciais. De acordo com o coordenador geral insti-

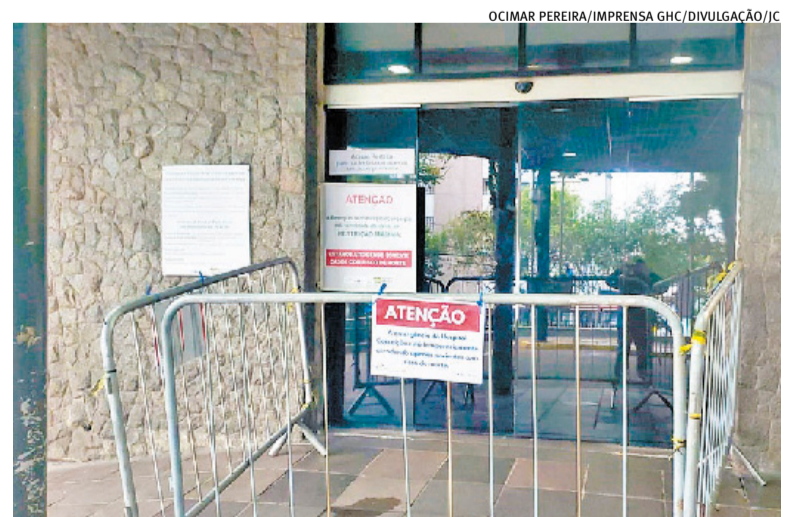
tucional do programa na Ufrgs, Leandro Raizer, estes cursos de qualificação são os maiores já realizados por uma universidade brasileira.

Previsto na lei que estabeleceu o piso dos agentes comunitários e as diretrizes do plano de carreira, o trabalho de qualificação terá um reflexo direto na atenção primária em todo o Brasil, principalmente em Unidades Básicas de Saúde, onde atuam esses agentes.

Conforme o pró-reitor de Inovação e Relações Institucionais da Ufrgs, Geraldo Jotz, o convênio responde a um dispositivo legal que fornece formação técnica aos agentes. As seletivas e contratações estão sendo realizadas por meio de editais realizados pela Fundação de Apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faurgs), que também faz a gestão dos recursos do convênio.

Para identificar o perfil dos agentes, o convênio promoverá uma pesquisa inédita com a coleta de dados em 5.400 municípios. O coordenador geral institucional do programa na Ufrgs aponta que o perfil dos agentes é muito heterogêneo dentro do território brasileiro. “Alguns têm graduação, outros o ensino médio. As condições de trabalho também variam. Mas não temos a dimensão porque os dados são inexistentes, nunca foi realizada uma pesquisa neste escopo”, diz.

O levantamento também avaliará o impacto dos cursos de qualificação no trabalho desses profissionais. Por esse motivo, a coleta de dados continuará depois do término das aulas. A previsão de início dos cursos é agosto de 2022.



OCIMAR PEREIRA/IMPrensa GHC/DIVULGAÇÃO/JC

Emergência do grupo hospitalar atende apenas casos graves